

5

IGUALDADE
DE GÉNERO



5º Objetivo de Desenvolvimento Sustentável – Igualdade de Género

EQUIPA – PROBMATIC

Categoria B



Agrupamento de Escolas nº 1 de Gondomar
Escola Secundária de Gondomar
Gondomar – Porto

Objetivos

Caracterizar a evolução dos indicadores do 5º objetivo do desenvolvimento sustentável – igualdade de género:

- Proporção de mulheres e raparigas de 15 anos de idade ou mais que foram objeto de violência física, sexual ou psicológica por um parceiro atual ou ex-parceiro nos últimos 12 meses, por forma de violência e por idade;
- Indivíduos eleitos para a assembleia da república e presidentes dos municípios, por sexo;
- Proporção da população empregada com cargos de chefia e dirigentes no setor das administrações, por sexo;
- Proporção de dirigentes com forma de exploração da SAU por conta própria na população agrícola, por sexo e proporção de mulheres no total de dirigentes com forma de exploração por conta própria;
- Grau em que o quadro jurídico (incluindo o direito consuetudinário) garante às mulheres direitos iguais à propriedade e/ou controlo da terra;
- Proporção de indivíduos com idade entre 16 e 74 anos que utilizam telemóvel, por sexo.

Método de Trabalho: Ferramentas Utilizadas, Técnicas de Análise de Informação

Organização de dados adquiridos a partir do site do Instituto Nacional de Estatística (INE):

- Proporção de homens e mulheres em cargos de chefia (Grupo 1 da CPP-2010, exceto sub-grande grupo 14), Portugal, 2011-2020;
- Proporção de dirigentes no setor da administração pública por sexo, Portugal, 2011-2020;
- Relação de feminilidade (mulheres por 100 homens) entre os dirigentes no setor da administração pública por cargo, Portugal, 2011 e 2020;
- Proporção de dirigentes com forma de exploração da SAU por conta própria na população agrícola, por sexo;
- Proporção de mulheres no total de dirigentes com forma de exploração da SAU por conta própria.

Garantir a participação plena e efetiva das mulheres e a igualdade de oportunidades para a liderança em todos os níveis de tomada de decisão na vida política, económica e pública

Este gráfico representa a proporção de homens e mulheres em cargos de chefia em Portugal, entre 2011 e 2020;

Podemos concluir que os homens continuam a liderar, apesar de se notar uma ligeira evolução de 2011 a 2020;

Devemos continuar a trabalhar no sentido de diminuir as diferenças evidenciadas no gráfico ao lado.

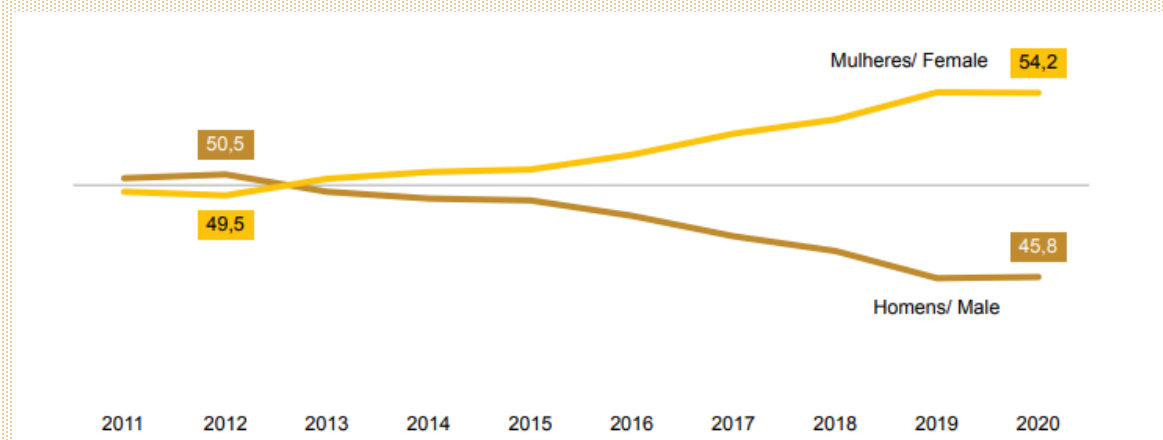


FIG. 2- *Proporção de dirigentes no setor da administração pública por sexo, Portugal, 2011-2020*

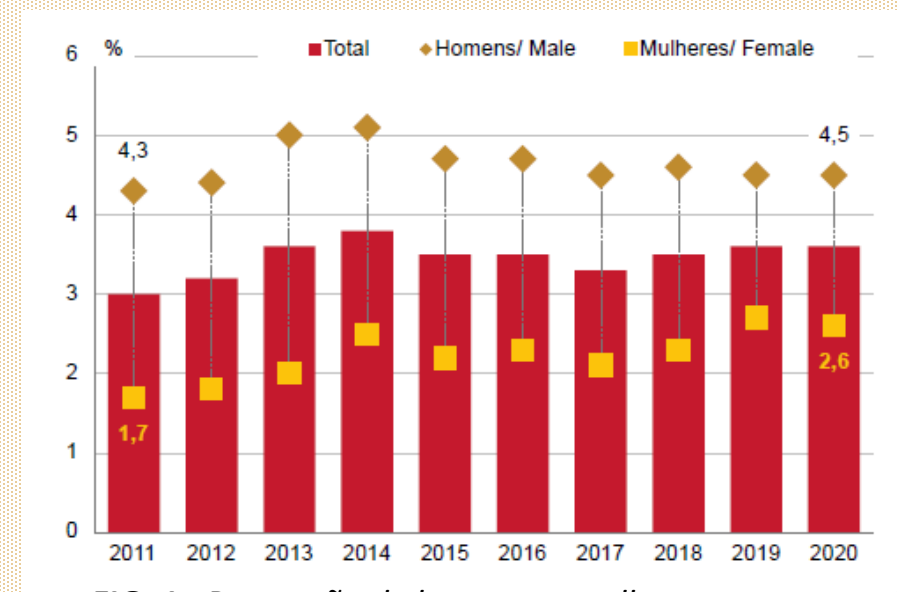


FIG. 1 - *Proporção de homens e mulheres em cargos de chefia (Grupo 1 da CPP-2010, exceto sub-grande grupo 14), Portugal, 2011-2020*

Também entre 2011 e 2020, a proporção de mulheres dirigentes na administração pública é superior a 50% desde 2013, registando-se uma proporção de 54,2% em 2020.

No entanto, a proporção de mulheres em cargos de direção comparativamente aos homens na mesma situação varia substancialmente entre os diversos graus de responsabilidade, sendo bastante menor nos cargos de direção superior, particularmente nos de 1.º grau, e mais elevada, nos cargos de direção intermédia.

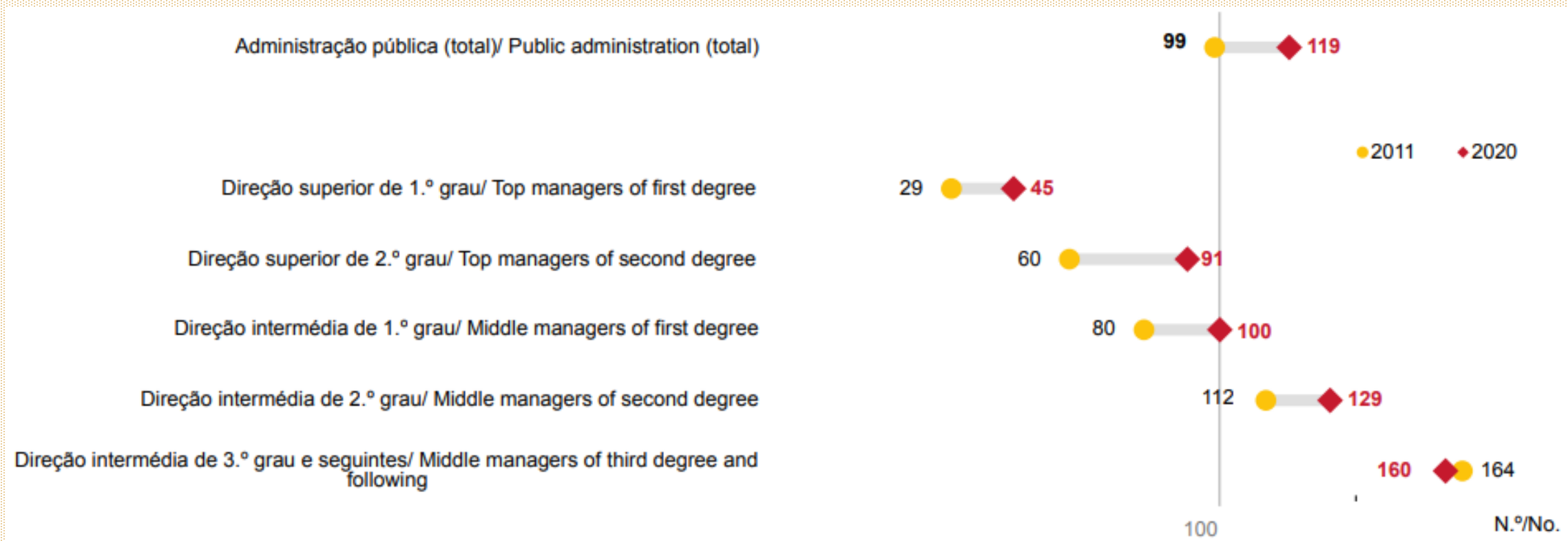


FIG. 3 - Relação de feminilidade (mulheres por 100 homens) entre os dirigentes no setor da administração pública por cargo, Portugal, 2011 e 2020

Realizar reformas para dar às mulheres direitos iguais aos recursos económicos, bem como o acesso à propriedade e controlo sobre a terra e outras formas de propriedade, aos serviços financeiros, à herança e aos recursos naturais, de acordo com as leis nacionais

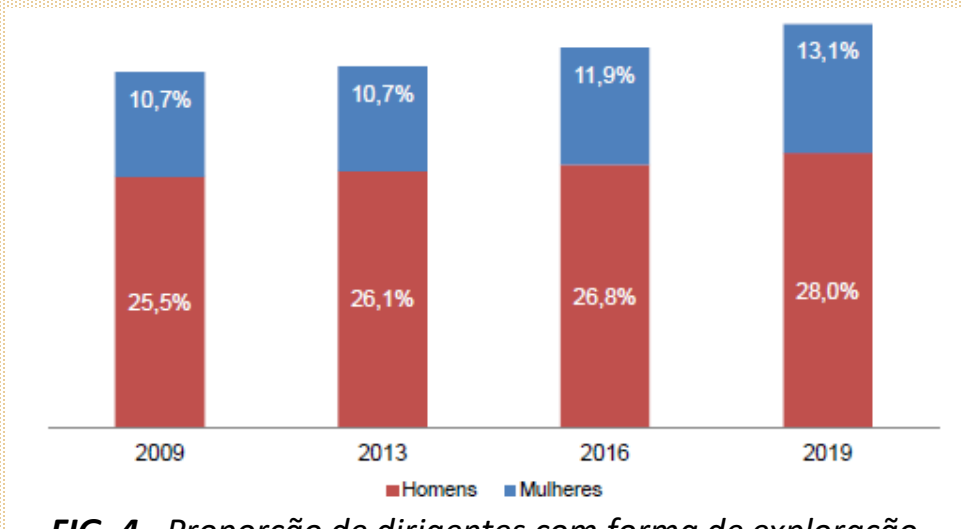


FIG. 4 - *Proporção de dirigentes com forma de exploração da SAU por conta própria na população agrícola, por sexo*

O gráfico ao lado permite comparar a percentagem de homens e mulheres proprietária ou com direitos de posse das terras agrícolas;

Podemos concluir que os homens estão na liderança deste indicador.

A proporção de mulheres no total dos dirigentes com forma de exploração da SAU (Superfície Agrícola Utilizada) por conta própria aumentou de 30,7% em 2016 para 31,9% em 2019 (29,7% em 2009).

Apesar do decréscimo de 4,9% verificado face a 2009, no número total de dirigentes com forma de exploração por conta própria, o número total de mulheres dirigentes aumentou 1,4%.

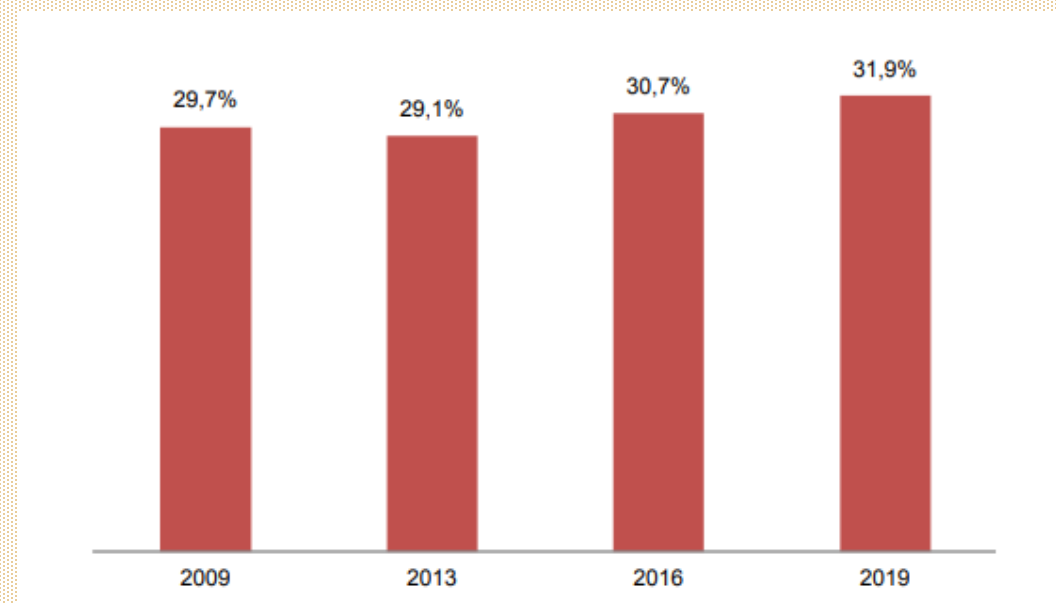


FIG. 5 - *Proporção de mulheres no total de dirigentes com forma de exploração da SAU por conta própria*

Evolução dos indicadores utilizados para alcançar a igualdade de género e empoderar todas as mulheres e raparigas

INDICADOR	AVALIAÇÃO MAIS RECENTE	2010-2020	2021
Proporção de mulheres e raparigas de 15 anos de idade ou mais que foram objeto de violência física, sexual ou psicológica por um parceiro atual ou ex-parceiro nos últimos 12 meses, por forma de violência e por idade	2012	Sem avaliação	Sem avaliação
Indivíduos eleitos para a assembleia da república, por sexo	2019	Evoluiu favoravelmente	Evoluiu favoravelmente
Presidentes dos municípios, por sexo	2017		Sem avaliação
Proporção da população empregada com cargos de chefia, por sexo	2020	Evoluiu favoravelmente	Evoluiu no sentido contrário
Dirigentes no setor das administrações públicas, por sexo		Evoluiu favoravelmente	Evoluiu favoravelmente

Evolução dos indicadores utilizados para alcançar a igualdade de género e empoderar todas as mulheres e raparigas

INDICADOR	AVALIAÇÃO MAIS RECENTE	2010-2020	2021
Proporção de dirigentes com forma de exploração da SAU por conta própria na população agrícola, por Proporção de mulheres no total de dirigentes com forma de exploração por conta própria	2019	Evoluiu favoravelmente	Sem avaliação
Grau em que o quadro jurídico (incluindo o direito consuetudinário) garante às mulheres direitos iguais à propriedade e/ou controlo da terra	2019	Sem avaliação	Sem avaliação
Indivíduos eleitos para a assembleia da república, por sexo Presidentes dos municípios, por sexo	2013	Evoluiu favoravelmente	Sem alterações

Conclusão

- Com este trabalho, conclui-se que, muito lentamente, as mulheres estão a querer evidenciar-se e serem mais equiparadas ao homem, na sociedade em geral. No entanto, ainda há entraves bastante significativos, pois o homem continua a liderar na maioria dos indicadores.
- A proporção da população empregada do sexo feminino com cargos de chefia, apesar de ter evoluído positivamente na última década, notou-se uma regressão no último ano. Consideramos que este indicador pode ter regredido devido à pandemia Covid-19.
- Entre 2010 e 2020, Portugal tem 4 indicadores que evoluíram no sentido desejável ou já atingiram os objetivos desejados. Os outros 2 são a proporção de mulheres e raparigas de 15 anos de idade ou mais que foram objeto de violência física, sexual ou psicológica por um parceiro atual ou ex-parceiro nos últimos 12 meses, por forma de violência e por idade e o grau em que o quadro jurídico garante às mulheres direitos iguais à propriedade e/ou controlo da terra. Estes não foram avaliados ou esta foi inconclusiva.
- No entanto, no último ano (2021), esta evolução não foi assim tão significativa. A proporção de indivíduos do sexo feminino eleitos para a assembleia da república e a proporção de dirigentes do sexo feminino no setor das administrações públicas continuou a aumentar, indo ao encontro do alcance da igualdade de género. Mas a proporção da população do sexo feminino empregada com cargos de chefia regrediu, a proporção de indivíduos do sexo feminino entre os 16 e os 74 anos que usam telemóvel não registou alterações e os restantes indicadores não têm avaliação.
- De salientar que fomos assolados com uma por uma pandemia – Covid-19, que pode estar na origem desta regressão no ano de 2021.
- Concluimos que já foi conquistado um grande feito no sentido da igualdade de género, mas precisamos continuar o trabalho. É preciso mudar mentalidades e hábitos... é preciso trabalhar em conjunto para conseguirmos atingir o objetivo a que nos propusemos até 2030: a igualdade de género.